



16/4/2020

O Governo do Distrito Federal, através da Administração Regional de Taguatinga, esvaziou as fontes de água do Taguaparque e da fonte luminosa da Praça do Relógio, a qual custou R\$ 777 mil. A ação tem o objetivo de diminuir a proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. Segundo o administrador regional, Geraldo César de Araújo, Taguatinga registrou um pequeno crescimento de pessoas com a doença. “Mesmo nesse período de isolamento social por causa do coronavírus, a Administração continua trabalhando intensamente para eliminar possíveis focos do *Aedes aegypti*. No caso da fonte do Taguaparque, o local está fechado, então nesse momento decidimos desativá-la. A previsão é que o espaço volte a funcionar no final de maio”, disse o administrador. A mesma medida foi tomada na fonte luminosa da Praça do Relógio. De acordo com o administrador, o local não estava funcionando por falta de peças, que foram roubadas. “Com a chuva, a água acabava acumulando ali. Tiramos cerca de 550 litros de água das fontes, reduzindo a chance de reprodução do mosquito”, explica.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet